



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Práticas didáticas para atividades remotas: experiências da monitoria na pós-graduação
<b>Autores</b>	RAFAELA SANTI DELL'OSBEL FERNANDA DAPPER MACHADO MICHELE STRELOW MOREIRA OTTO HENRIQUE NIENOV HELENA VON EYE CORLETA
<b>Orientador</b>	EDISON CAPP

**RESUMO:** O uso de tecnologias e plataformas digitais revolucionaram o processo ensino-aprendizagem e foram impulsionadas pela pandemia de COVID-19, tornando-se imprescindível compreender vivências e desafios dos educadores frente às novas configurações da educação. Objetivou-se relatar experiências de práticas didáticas na disciplina GIN044 - Estratégias Didáticas para Atividades Remotas do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante a pandemia de COVID-19. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de monitoria na disciplina GIN044 durante a pandemia de COVID-19. Realizou-se 15 encontros virtuais síncronos, duas vezes por semana, com duração máxima de 90 minutos cada. Aulas foram ministradas pelos monitores e supervisionadas pelos docentes, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos no ambiente Moodle Acadêmico, permitindo-os assisti-las de forma assíncrona. Apresentou-se plataformas digitais (Mconf UFRGS, Google Meet, etc.), ferramentas (Canva, Kahoots, Mentimeter, Socrative, etc.) e mídias sociais (Instagram, WhatsApp, TikTok, etc.). A avaliação consistiu no desenvolvimento de uma aula relacionada ao projeto de pesquisa dos alunos, gravado por meio de plataforma digital, com duração máxima de 10 minutos. A disciplina ocorreu em 2021/01 e 2022/01, totalizando 237 alunos matriculados. Destes, 5,5% abandonaram. Dos alunos, 49,1% foram de mestrado e 47,9% de doutorado, compreendendo 42 programas de pós-graduação. Quanto às plataformas digitais e ferramentas, 94,6% e 82,0% utilizavam alguma previamente. A experiência como monitor permitiu planejar, criar e ministrar aulas. Avaliou-se aspectos práticos de cada plataforma e/ou ferramenta digital, incluindo usabilidade e adesão dos alunos, exigindo familiarização e domínio do monitor, facilitado por meio de treinamentos com os docentes. Quanto à apresentação, demonstrou-se o passo-a-passo, empregando exercícios práticos. Dentre as limitações, destaca-se a participação dos alunos e a interação professor-aluno. A participação do monitor promove a vivência na docência no ambiente da sala de aula virtual.